

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/2015

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA
EM 15 DE ABRIL DE 2015

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores, António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, nomeada Adjunta do Gabinete de Apoio ao Presidente. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dez horas. -----

ORDEM DE TRABALHOS : -----

A)= INFORMAÇÕES DIVERSAS;-----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DIVISÃO FINANCEIRA; -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU;-----

D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO; -----

E)= ENCERRAMENTO. -----

A)= INFORMAÇÕES; -----

Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o Ex. mo senhor Presidente da Câmara prestou as seguintes informações sobre as decisões que foram tomadas no uso das suas competências próprias e delegadas (nomeadamente as efetuadas ao abrigo do disposto no artigo 34.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e Delegação de Poderes, de 2013.10.21): -----

1.- BALANCETE:--- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 14 de abril de 2015 e que acusava os seguintes saldos: -----

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: ----- 559.070,41 Euros;-----

- OPERAÇÕES DE TESOURARIA: -----206.054,90 Euros;-----

2.- ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS: --- Conforme relação presente e devidamente registadas sob os números 885 a 942, no valor total de 155.600,75 Euros.-----

3.- COMPROMISSOS ASSUMIDOS:--- No período entre 02/04/2015 e 15/04/2015 não foram emitidas requisições. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Após a confirmação de que todos os membros da Câmara tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião realizada em 4 de março de 2015, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura. Submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

O senhor vereador Paulo Matos manifestou o seu desagrado por considerar que as suas intervenções não estão fielmente transcritas, nomeadamente as comunicações realizadas quanto ao pedido da Junta de Freguesia de Belver, bem como a sua intervenção em relação à Biblioteca Municipal, questionando quantas pessoas estão neste momento a recibos verdes e a sua recomendação para que a documentação relativa à Prestação de Contas fosse entregue, aos vereadores, atempadamente. -----

O senhor Presidente salientou que algumas afirmações proferidas podem não ser totalmente transcritas para a ata, que deve apenas conter um resumo das intervenções. Esclareceu que a contratação de prestações de serviços (recibos verdes) é validada nas reuniões do executivo. Neste momento existem quatro pessoas nesta situação. Quanto ao timing para entrega dos documentos foi cumprido. Tratam-se de documentos muito extensos. A sua elaboração é mais complexa do que o

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

Plano de Atividades e Orçamento. Afirmou ainda que testemunhou que os serviços se esforçaram ao máximo para cumprir os prazos e chegaram a sair do edifício dos Paços do Concelho às 02H00M da manhã. Concorde que os documentos devem ser disponibilizados atempadamente, mas lembrou que os serviços municipais têm outros serviços para assegurar. Felicitou a Divisão Financeira pelo empenho dos trabalhadores, corporizando este elogio na Chefe de Divisão, Dr.ª Sandra Simões. -----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA D.F. : -----

1. – O senhor Presidente da Câmara, realizou a apresentação do Inventário de todos os bens e respetiva avaliação e dos documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 2014, elaboradas de acordo com os modelos constantes do Anexo I, à Resolução nº 4/2001, do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, IIª Série, nº 191, de 18 de Agosto. -----

Na prestação de contas, não foram elaborados os modelos 23 – Subsídios Obtidos- (Ponto 8.3.4.6, do POCAL), 24 – Ativos de Rendimento Fixo - (Ponto 8.3.5.1, do POCAL) e 25 –Ativos de Rendimento Variável (Ponto 8.3.5.2, do POCAL) e 35 (Anexo I da Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas) – Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais, em virtude de não terem existido movimentos que justificassem a sua elaboração e preenchimento.-----

Os documentos em causa, consideram – se aqui como transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em pasta própria, na Secção de Contabilidade e estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados. -----

O senhor Presidente salientou que os documentos em apreço reproduzem a realidade das execuções, num ano com muitas dificuldades orçamentais. Em maio de 2014 era previsível que ficassem disponíveis os Fundos Europeus. Estamos em abril de 2015 e os referidos fundos ainda não estão disponíveis. Neste momento, não existe sequer um entendimento consensual face aos Regulamentos. As entidades oficiais (CCDR Alentejo, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, o INAlentejo, etc) têm entendimentos diferentes. -----

Realçou a execução orçamental, ao nível da despesa 80,16% e ao nível da receita 86,54%. Enalteceu e valorizou a atividade política, mas sobretudo a competência técnica que permitiu alcançar estes resultados. No Relatório, a realização, por objetivos também foi de excelência. Embora não considera de extrema importância as percentagens, agradeceu-lhe a percentagem alcançada na realização. -----

Salientou a aposta na operacionalidade dos Bombeiros Municipais de Gavião, adquirindo materiais e uma nova ambulância. Na Educação sublinhou o investimento nas visitas de estudo, bolsas aos estudantes do ensino superior, Ação Social Escolar. Na Ação Social destacou a continuidade no Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens, apoio à natalidade e apoio às IPSS (Centro Social Belverense e Centro Social de Margem). No Ordenamento do Território salientou a requalificação do Miradouro do Cruzeiro, a conclusão da Rede de Abastecimento de Água a Vale da Feiteira e a ETAR do Vale da Vinha. Na Cultura destacou a realização da Mostra de Artesanato, Gastronomia e Atividades Económicas, a Feira Medieval de Belver, a Festa do Feijão Frade de Margem, Festa dos Séniores, o Museu do Sabão, a conclusão do Museu das Mantas e Tapeçarias. Informou que as Associações do concelho continuam a merecer o apoio incondicional, destacando o apoio à realização do Raid da Ferraria, que por falhas na entrega dos documentos exigidos tem sofrido algum atraso na concretização do pagamento dos apoios concedidos. Na Rede Viária Municipal manteve-se a atenção a todas as vias, fazendo as reparações mais urgentes e necessárias. Informou que tem sido pedida a colocação de lombas, mas tem algum receio, porque estas estruturas danificam as viaturas de quem ali passa regularmente, sem exceder a velocidade. -----

No património edificado realçou a reparação das coberturas dos edifícios da Piscina Municipal, Cineteatro e Mercado Municipal, que não beneficiou de qualquer apoio. E também a aquisição do prédio designado “Lambiolho”, habitualmente conhecido por “Casa do Sr. João Ascenção”. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

Sublinhou ainda o apoio às Juntas de Freguesia, como frente avançada do poder local. Com respeito pela autonomia daqueles órgãos foram estabelecidos Contratos Interadministrativos que permitiram beneficiar o apoio aos nossos municípios. Informou que, com o apoio das Juntas de Freguesia, aumentaram em cerca de 70% a inclusão de municípios em programas do IEFP. -----

Quanto ao investimento realizado informou que 25% foi para a recuperação das coberturas dos edifícios municipais. Saliu que dependemos a mais de 75% do Fundo de Equilíbrio Financeiro. Uma realidade que é comum aos concelhos do interior, da nossa dimensão. As receitas correntes subiram em 2014, porque as receitas de capital passaram a ser indexadas às receitas de capital, que registaram diminuição de 50%. Informou ainda que as despesas correntes registaram uma diminuição considerável. Apenas em 2012 registaram aumento motivado pela subida do IVA, na iluminação pública. As despesas de capital também diminuíram. O Município mantém uma grande capacidade de endividamento. O limite de endividamento assume o valor de 6.756.925€. Manifestou ainda o seu desagrado pela obrigatoriedade do Município assumir a dívida, relativa ao Fundo de Apoio Municipal, no valor de 312.621,52€, dos quais cerca de 45.000€ terão de ser pagos em 2015. O valor das dívidas a terceiros baixou, mas a descida não está refletida devido à inclusão da dívida do FAM. -----

Informou ainda que, em 2014, terminámos o litígio com a IVECO, relativo à aquisição do autocarro e com a SOPINAL, relativa aos contentores subterrâneos. Não há qualquer dívida para liquidar a estas entidades. Também os litígios judiciais que opunham o Município a Heloísa Delgado, foram encerrados. -----

Saliu que, em 2013 e 2014 não houve pagamentos em atraso (prazo superior a 90 dias). Têm sido assumidos os Fundos Disponíveis todos os meses para fazer face aos pagamentos. A Lei dos Compromissos foi integralmente cumprida, mesmo discordando da mesma. Com fundamento da Autonomia do Poder Local, os responsáveis devem ser responsabilizados legal e financeiramente. Saliu ainda que aceita novas competências, desde que a mesma esteja devidamente acompanhada das correspondentes transferências financeiras. -----

Apresentou ainda os valores dos Rácios. Destacou que os mesmos são importantes, porque são indicadores fundamentais à demonstração de um bom desempenho. Mas o mais importante são as condições de vida que proporcionam aos municípios. -----

A nível de Recursos Humanos, o Município de Gavião tem 116 trabalhadores, incluindo o pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Gavião. Registou a baixa taxa de qualificação dos trabalhadores municipais, a grande evolução do número de mulheres (41), bem como a faixa etária dos trabalhadores, que têm na maioria entre 50 e 54 anos, consequência dos constrangimentos à contratação/ingresso de novos trabalhadores. Lamentou ainda a saída de um Técnico Superior para a Câmara Municipal de Abrantes. -----

O senhor Presidente terminou a sua apresentação, fazendo votos para que o debate que se seguia fosse produtivo e objetivo, tendo como prioridade o bem-estar da população. -----

O senhor **vereador Paulo Matos** iniciou a apreciação ao Relatório referindo que a necessidade de efetuar a recuperação das coberturas dos edifícios municipais é uma herança socialista, que devia reclamar junto do seu antecessor. Saliu que, em 2014, as despesas correntes subsidiaram o investimento. Relativamente ao FAM, afirmou que possivelmente estavam “do lado errado da mesa”, porque a sua conceção de socialismo assenta nos valores da solidariedade. Os municípios que vivem dificuldades financeiras devem ser ajudados pelos municípios que tem a situação financeira estável. Deveriam ter sido constituídas reservas para assegurar esse pagamento. -----

Registou que o documento contém dois blocos de texto, cujo conteúdo se repete (copy paste), talvez por lapso. Tendo a senhora chefe da Divisão Financeira esclarecido que a matéria é a mesma e é exigido pela regulamentação. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

O senhor Presidente afirmou que a copilação da legislação tem de ser feita “copy paste”, não pode ser alterada. -----

Salientou que nos “produtos e trabalhos em curso” a variação de produção, não foi possível apurar os valores. Questionou porque é que no ponto 8.2.6 os projetos do Alamal e da Comenda continuam lá há anos. Nas imobilizações em poder de terceiros, questionou se o património cedido a associações (ex: Quiosque de Belver, Quiosque do Cruzeiro, antigas Escolas Primárias, Lojas do Mercado, Bar dos Bombeiros, etc) é património do Município. Afirmou que na Conta relativa a cobranças duvidosas devia ser colocado algum valor, por prudência. -----

Relativamente ao conteúdo da página 9, em 2014, foram apresentadas razões da solidez. nos últimos anos foram inflacionados. Relativamente ao reembolso do IVA, cerca de 316 mil euros, caiu na execução atual. A Prestação de Contas vai diminuir quase um milhão e meio de euros. O seu antecessor deveria ter refletido estes valores. -----

Sublinhou que nos Resultados Líquidos Transitados, as suas contas não coincidem com os valores apresentados. Faltam 90 mil euros. -----

Questionou porque é que na página 10 está registado que não foram constituídas provisões das existências. E salientou que o valor do FAM não foi pago em 2014, mas apenas em 2015. -----

O senhor Presidente esclareceu que o registo dos valores do FAM foi feito de acordo com Circular da DGAL e entendimento do SATAPOCAL. -----

O senhor vereador afirmou que se olharmos para as Contas 11 e 12 – Depósitos a Curto Prazo, cerca de 756 mil euros e olharmos para o passivo com o valor de cerca de 680 mil euros; o resultado do exercício seria de 75 mil euros, o que é preocupante. A Conta 455 está a zeros, porquê? Trata-se da Conta de Património Artístico e Cultural e nós temos bens de património histórico (ex: Pelourinho, Cruzeiro, Busto de Mouzinho da Silveira, Etc). Na Conta 445, as imobilizações em curso têm sempre um valor muito alto e não consegue perceber porquê. Na Conta 442, considera que o valor dos Edifícios e Outras Construções está muito alto. Questionou porque se mantém o valor da Conta 35, de ano para ano. Também da Conta 575 até à 579 os valores se têm mantido iguais. Na Conta Corrente, o valor (88 mil euros) está muito alto, em relação ao ano anterior, que no ano passado era 4 mil euros. Entre a Conta 88 e a Conta 59, se houvesse necessidade de pagar as dívidas a curto prazo, como ficariam esses resultados? -----

O senhor Presidente informou que haveria saldo para pagar tudo, à exceção do empréstimo a longo prazo. -----

O senhor vereador salientou ainda que há sítios com algumas “Gorduras”. E podemos não ter a capacidade financeira para aguentar estas despesas. Anteriormente disse ao seu antecessor, Jorge Martins, que ele tinha poupado durante dois anos, para gastar no fim do mandato. E acha que agora se está a fazer o contrário. Afirmou que nos Fundos de Maneio, a despesa com combustíveis aumentou 88%. Em 2014 os Outros Bens tiveram o valor de 9.000,00€ e em 2013 apenas 2.500,00€. O valor dos “Outros Serviços” no Fundo de Maneio da Biblioteca duplicou. -----

Salientou que os apoios às instituições devem ser revistos, porque se não cortarmos na despesa não haverá dinheiro para investimentos, como a Obra da Piscina Descoberta, por exemplo. -----

A senhora Chefe da Divisão Financeira, Dr.ª Sandra Simões, informou que em relação à questão da repetição do texto (copy paste) tem mesmo de ser assim como está, limitou-se a transcrever a legislação. Em relação às provisões, os serviços municipais têm poucos recursos humanos e não temos um serviço de contraordenações e execuções fiscais. A dívida que está espelhada diz apenas respeito aos dados do programa de faturação. Tendo o senhor Presidente reforçado que não há dívida executiva, porque o serviço referido não está a funcionar. -----

A senhora Chefe de Divisão explicou ainda que na Conta 431, os projetos existem e têm de constar. Não são os serviços que determinam o abate, mas existe legislação para esse efeito. Alguns projetos não foram concretizados, mas existem. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

O senhor Presidente afirmou que os projetos existem e não podem ser abatidos, porque futuramente pode haver interesse e oportunidade para os executar. -----

Em relação ao ponto 8.2.3, esclareceu que diz respeito aos custos de aquisição de terrenos do Loteamento Urbano do Calvário, Loteamento Industrial de Gavião e Loteamento Industrial de Comenda. Estes terrenos são para lotear e os investimentos serão feitos à medida que as aquisições evoluam. Só quando estiverem concluídos poderemos apurar os valores. -----

O senhor Presidente esclareceu que estas obras não estão concluídas. A Divisão de Obras só fará chegar a informação do valor total quando a obra estiver concluída. Não é correto valorizar uma obra inacabada, depreciando os valores dos lotes. -----

A senhora Chefe de Divisão prosseguiu esclarecendo que, em relação à página 7, o Quiosque do Miradouro do Cruzeiro, a obra ainda está em curso. E quanto às Lojas do Mercado, o edifício está inventariado como um todo. Tendo o senhor Presidente afirmado que o Mercado Municipal é um artigo único e não se consegue apurar o valor de cada loja. As antigas Escolas Primárias são do Estado Novo e não têm valor atribuído. Esse registo não existe. -----

Relativamente ao FAM, a senhora Chefe de Divisão afirmou que também não concorda que sejam contabilizados na totalidade em 2014. Tratando-se de valores a pagar até 2021 e a primeira prestação em 2015, não deveria estar contabilizado em 2014. Deveria ser reconhecida a dívida ano a ano. Mas foram regras impostas pela DGAL. -----

Relativamente à Conta 455, informou que o Património Histórico não está inventariado, porque não há documentação de suporte para esse efeito, por isso esta Conta está a zero. Quanto ao valor das imobilizações em curso ser muito alto, sugeriu que o senhor vereador consulte a documentação relativa às obras em curso. -----

O senhor Presidente esclareceu ainda que algumas obras não foram finalizadas porque falta receber os valores do financiamento. -----

A senhora Chefe de Divisão explicou os cálculos relativos às Contas 59 e 88. E informou que em relação às Contas 575 e 576, todos os Fundos Comunitários são ativos não amortizáveis e são contabilizados como subsídios de acordo com indicações do SATAPOCAL e Nota Explicativa. -----

A senhora Chefe de Divisão explicou ainda que o processo de reembolso de IVA (receita e despesa) foi refletido em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. Os balanços e balancetes não foram refeitos, mas essa informação foi prestada ao executivo, à assembleia e entidades. -----

O senhor Presidente reforçou a explicação, informando que a afetação de resultados foi objeto de várias consultas para perceber a melhor forma de fazer a afetação. Até a Inspeção Geral de Finanças foi consultada. -----

Lembrou que no início desta discussão pediu para não se fazer um combate político, mas considera que o senhor vereador Paulo Matos fez duas referências sobre as quais terá de intervir. Relativamente à herança dos seus antecessores. Tem muito orgulho na herança deixada por Jorge Martins e seus antecessores pela situação económica estável e consolidada em que deixaram o Município de Gavião. Ninguém é perfeito, Mas tentamos sempre fazer o nosso melhor em termos de capacidade pessoal e financeira. A herança que deixaram orgulha todos e tem orgulhado a maioria dos gavionenses. -----

Quanto à questão do FAM, considera que não se trata de solidariedade. Tem a ver com a herança que nos foi deixada e não é justo que os municípios que têm as suas contas em dia e tiveram a preocupação de assumir encargos à medida das suas capacidades, sejam penalizados por quem não teve essa preocupação. A solidariedade, que refere o senhor vereador, devia vir do Poder Central e não dos outros municípios. O FAM destina-se a apoiar quem não cumpriu com as regras que estão definidas. Quem cumpriu como nós é penalizado. Esta verba corresponde ao salário que seria pago mensalmente a três novos trabalhadores municipais. Acrescentou que a solidariedade não deve ter partido, mas deve sair de cada um de nós. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

Quanto à questão do IVA, considera que a preocupação do senhor vereador não tem fundamento. A receita do IVA não estava “empolada”. Apenas houve regularizações, fruto da inspeção. O acerto foi feito até 2012 e a partir daí não foram pagos. A única explicação é que a aplicação informática não está disponível para libertar esse dinheiro. Este processo foi conduzido com toda a clareza. -----
Em relação aos Fundos de Maneio, foram cumpridos os valores aprovados pelo executivo, sob supervisão do Presidente. Neste momento há mais serviços com Fundo de Maneio atribuído, por isso os valores subiram. As despesas com combustíveis são sobretudo dos Bombeiros Municipais, mas recusa-se a colocar limites ao exercício do socorro à população. Muitas vezes as deslocações para Hospitais Centrais exigem que se abasteça em postos que não são da GALP. O Fundo de Maneio da Biblioteca Municipal suportou aquisição de alguns fundos documentais, publicações periódicas e pagamentos inerentes à realização de diversas atividades. -----

Depois de devidamente discutidos e analisados, foram aprovados por maioria: -----

- o Inventário de todos os bens e respetiva avaliação; (DELIBERAÇÃO N.º 99) -----

- a Prestação de Contas, referente ao ano económico de 2014; (DELIBERAÇÃO N.º 100) -----

Registam-se as abstenções dos senhores vereadores Paulo Matos e Saul Pereira. -----

Verifica – se que os resultados líquidos do exercício em apreço, foram de **220.968,23€** e como tal, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade que, de acordo com os pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do Decreto-Lei 54-A/99 de 22 de Fevereiro, na sua atual redação, sejam constituídas reservas legais de 5% deste valor, ficando o remanescente na Conta 59 – Resultados Transitados. -----

----- **Conta 571 – Reservas Legais: 11.048,41€ -----**

----- **Conta 59 – Resultados Transitados: 209.919,86€ -----**

Nos termos do disposto da alínea l) do nº 2, do artigo 25º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; vão os documentos e esta proposta ser enviados à Ex. ma Assembleia Municipal, para serem submetidos à sua apreciação e votação, bem como, ao Venerando Tribunal de Contas, para julgamento, nos termos e prazos legais. (DELIBERAÇÃO N.º 101) -----

O senhor Presidente lamentou a abstenção dos dois vereadores do PSD, porque foi a primeira vez que a Prestação de Contas foi auditada por um Revisor Oficial de Contas e mereceu Parecer Favorável, tendo sido feitos diversos elogios aos serviços municipais e obviamente algumas sugestões de melhoria. -----

2.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **aprovar a 1.ª REVISÃO ao ORÇAMENTO 2015 no valor de 514.048,15€. e GOP’S no valor de 553.708,15€.** Devido à extensão de ambos os documentos, dão-se os mesmos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em pasta anexa a este Livro de Atas. (DELIBERAÇÃO N.º 102) –

O senhor Presidente esclareceu que esta revisão é fundamentada por novas sub-rúbricas: a construção de esplanada no Snack-Bar do Alamal, que vai ter início na próxima semana e custará cerca de 40.000,00€ (IVA incluído) e o pagamento do FAM. As restantes rúbricas foram reforçadas. O senhor vereador Paulo Matos salientou que a esplanada deve ficar concluída antes do início da época balnear. Tendo o senhor Presidente afirmado que tudo será feito para cumprir esse prazo. Lembrou que este equipamento é uma reivindicação do concessionário do Snack-Bar. -----

O senhor vereador Paulo Matos interveio para lembrar que continua pendente a limpeza do Regadio Tradicional de Margem, por onde passará o PR4. -----

O senhor Presidente informou que tem havido alguns constrangimentos causados pelos proprietários na zona do Vale do Homem. E já teve de se fazer uma alteração ao Percurso. -----

3.- O **CCD da Banda Juvenil do Município de Gavião** solicita apoio financeiro no valor de 12.000,00€, com vista à concretização do seu Plano Anual de Atividades. -----

O senhor Presidente afirmou que o valor solicitado é justo, porque será para pagamento de despesas com os consumíveis, motoristas, serviços técnicos, etc. -----

O senhor vereador Saul lembrou que anteriormente já foi concedido um apoio no valor de

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

40.000,00€. Tendo o senhor Presidente esclarecido que esse apoio se destinou exclusivamente a apoiar a deslocação da Banda à Hungria. Já foram pagos 30 mil euros e falta liquidar 10 mil. Ficou acordado que posteriormente seria atribuído apoio para a gestão corrente (pagamento do serviço prestado pelo professor/maestro, arranjo de instrumentos, motoristas, deslocações, fardas, etc). Informou ainda que o CCD da Banda pediu para explorar o bar nos Jogos Tradicionais e Concerto do Vitorino, para assim obter mais algum dinheiro que lhes permita fazer face a estas despesas. ---

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que se estava a repetir o apoio para uma rubrica que já fora apoiada anteriormente. -----

Colocado a votação, a Câmara Municipal deliberou conceder o apoio solicitado, por maioria, com a abstenção do senhor vereador Saul Pereira e o voto contra do senhor vereador Paulo Matos. (DELIBERAÇÃO N.º 103) -----

O senhor Vice-Presidente **António Severino** não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 44º, do CPA e no nº6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

4.- A Junta de Freguesia de Comenda solicita apoio financeiro e logístico (empréstimo de mesas e cadeiras e construção de um balcão) para a realização da Prova de Vinhos e Jogos de Belho e Chinquillo, no âmbito das comemorações do 25 de Abril, naquela freguesia. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado. (DELIBERAÇÃO N.º 104) -----

5.- O Orfeão da Comenda “Estrela da Planície” solicita apoio financeiro extraordinário, no valor de 6.635,00€ para a realização do XXI Encontro de Coros, a realizar no dia 27 de junho. O senhor Presidente propôs a atribuição do valor pedido. -----

O senhor vereador Saul Pereira questionou se o valor solicitado inclui o pagamento das viagens do Grupo dos Açores. -----

O senhor Presidente esclareceu que este valor se destina a pagar o aluguer de um autocarro para transportar o grupo, bem como as refeições, durante a sua permanência na região. -----

O senhor vereador Saul lembrou que na deslocação da Banda à Hungria, os pais dos músicos têm de contribuir com 40,00/cada. Este grupo também deveria assumir alguns encargos com a visita. -----

O senhor Presidente informou que são iniciativas diferentes. Este grupo vem ao nosso concelho, no âmbito de um intercâmbio com o Orfeão da Comenda. Quando o grupo do nosso concelho for aos Açores também lhes será oferecido o transporte. -----

O senhor vereador Paulo interveio para afirmar que as Associações do concelho devem gerir as suas atividades sem depender exclusivamente dos apoios do Município de Gavião. Lembrou que na reunião anterior foi concedido apoio para transporte do grupo dos Açores. -----

O senhor Presidente afirmou que concorda que as Associações do concelho dependem financeiramente do Município. E que os pedidos de apoios deveriam ser concedidos para todas as atividades a desenvolver ao longo do ano. Quanto ao apoio concedido na reunião anterior, propõe que seja anulada essa deliberação. -----

O senhor vereador Paulo disse que não está disponível para continuar a apoiar financeiramente as Associações do concelho na íntegra. Se continuarmos assim, não haverá dinheiro para investimentos, como a construção da Piscina. -----

O senhor Presidente afirmou que lhe agrada a preocupação do senhor vereador com a obra da Piscina. Pois já é a segunda vez que fala no assunto. Disse ao senhor vereador para ficar descansado porque iremos ter Piscina, nem que para isso tenhamos de recorrer a um empréstimo de longo prazo. -----

Evidenciou a excelência do espetáculo apresentado no Salão Paroquial da Comenda, no passado domingo. Destacando a prestação dos intervenientes, a beleza dos cenários e do guarda-roupa. -----

O senhor vereador Saul Pereira propôs a atribuição de uma percentagem. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

O senhor Presidente informou que este valor já foi analisado e negociado com o Presidente do Orfeão. -----

Colocou o assunto a votação, tendo a Câmara Municipal de Gavião deliberado, por maioria, com as abstenções dos senhores vereadores Paulo Matos e Saul Pereira: -----

- **Anular a deliberação n.º 86, de 01/04/2015;** (DELIBERAÇÃO N.º 105) -----

- **Conceder transferência financeira no valor de 6.635,00€, conforme solicitado.** (DELIBERAÇÃO N.º 106) -----

6.- O Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Gavião solicita apoio financeiro no valor de 1.450,00€ para apoio ao financiamento dos prémios da Corrida da Liberdade a organizar no dia 24 de abril, numa parceria entre o Núcleo e o Município de Gavião. -----

A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade conceder transferência financeira no valor de 1.450,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 107) -----

O senhor Vice-Presidente **António Severino** não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 44º, do CPA e no nº6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

O senhor vereador Paulo Matos interveio para manifestar o seu contentamento pelo retomar da tradição da Corrida da Liberdade no concelho. Em relação ao pedido de apoio, considera que devia estar mais organizado, em termos de contexto. Porque dá a ideia que se trata de uma prova popular e não é porque também vai haver competição para atletas federados. -----

7.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para obtenção de Autorização Prévia o Compromisso Plurianual relativo à colocação de 5 pessoas através do **Programa do IEFP – Contrato Emprego –Inserção**. Prevendo-se os valores para 2015 – Bolsas – 3.353,60€, Subsídio de Refeição – 3.416,00€. E em 2016 - Bolsas – 1.676,80€, Subsídio de Refeição – 1.708,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 108) -----

8.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade emitir parecer prévio vinculativo favorável à apresentação de candidatura ao **Programa do IEFP – Emprego Jovem Ativo**, para 3 pessoas. Prevendo-se o valor de 6.791,34€ para a Bolsa e 1.537,20€ para o Subsídio de Refeição. (DELIBERAÇÃO N.º 109) -----

9.- A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação do Gabinete de Ação Social, comunicando as candidaturas ao **Cartão Municipal do Idoso**, aprovadas no mês de abril de 2015. (DELIBERAÇÃO N.º 110) -----

10.- O senhor Presidente apresentou a **proposta de renovação da nomeação de Francisco Felício Louro como Comandante dos Bombeiros Municipais de Gavião**, nos termos do artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 241/2007 de 21 de junho. Fundamentou a sua proposta no desempenho relevante ao longo de mais de 40 anos de serviço como elemento ativo, nas mais diversas funções, do Corpo de Bombeiros Municipais de Gavião. -----

O senhor vereador Paulo Matos salientou também o excelente desempenho do Comandante. Afirmou que os Bombeiros Municipais de Gavião têm servido a população com muita dignidade. Destacou também o seu empenho na apresentação de candidaturas ao QREN, que têm correspondido à entrega aos nossos bombeiros de muito material importante. -----

O senhor vereador Saul Pereira afirmou que concorda com a nomeação, pelo bom desempenho prestado. -----

Colocada a votação, a Proposta foi aprovada por unanimidade. (DELIBERAÇÃO N.º 111) -----

11. – A Câmara Municipal aprovou a **cessação da nomeação como Adjunto de Comando dos Bombeiros Municipais de Gavião e a passagem a Oficial – Bombeiro de Simão Pechirra Velez**, solicitada pelo próprio. (DELIBERAÇÃO N.º 112) -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

Deliberou ainda por unanimidade emitir parecer favorável ao pedido de mobilidade do Oficial-Bombeiro, Simão Pechirra Velez para os Bombeiros Voluntários de Ponte de Sôr. (DELIBERAÇÃO N.º 113) -----

O senhor Presidente manifestou o seu reconhecimento pelo exemplar desempenho do bombeiro Simão Velez como Adjunto do Comando dos Bombeiros Municipais de Gavião, bem como o importante contributo no âmbito do Curso Profissional de Proteção Civil, que decorreu no Agrupamento de Escolas de Gavião. -----

O senhor Vice-presidente e o senhor vereador Jorge Santos manifestaram o seu reconhecimento pelo serviço prestado por este Bombeiro, ao concelho de Gavião. -----

O senhor vereador Paulo Matos interveio para reconhecer e agradecer o trabalho do bombeiro Simão Velez pela exemplar conduta profissional e pela mais-valia de formação que prestou a esta corporação. -----

O senhor vereador Saul Pereira deixou um agradecimento especial ao trabalho desenvolvido pelo profissional, Simão Velez, na corporação dos bombeiros municipais de Gavião e felicidades para os novos desafios. -----

12.- A Câmara Municipal de Gavião tomou conhecimento do relatório do Gabinete Técnico Florestal relativo ao incêndio ocorrido no Vale da Missa, freguesia de Margem, no dia 20 de março de 2015. (DELIBERAÇÃO N.º 114) -----

13.- O **PSD de Gavião**, representado pelo cidadão Paulo Matos, solicita a cedência do auditório da Biblioteca Municipal para o dia 2 de maio de 2015, no período entre as 10H00M e as 20H00M, para a realização de um evento de caráter político-partidário. A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade aprovar a cedência do espaço solicitado. (DELIBERAÇÃO N.º 115) -----

O senhor vereador **Paulo Matos** não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 44.º, do CPA e no n.º6, do artigo 55.º do anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. -----

14.- O **Clube Atlético e Recreativo de Atalaia** solicita apoio financeiro para a realização da habitual “Matança do Porco” no próximo dia 1 de maio. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder transferência financeira no valor de 1.000,00€ para apoio à atividade. (DELIBERAÇÃO N.º 116) -----

15.- O **Clube Recreativo e Desportivo Belverense** solicita apoio logístico e financeiro, bem como a atribuição de um troféu, para apoio à realização do Torneio de Malha, no dia 19 de abril de 2015. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade conceder um troféu, apoio logístico e transferência financeira no valor de 450,00€ para apoio à atividade. (DELIBERAÇÃO N.º 117) -----

O senhor vereador Paulo Matos renovou a recomendação para que os valores dos subsídios às Associações sejam revistos. -----

16.- A **Associação de Caça e Pesca da Freguesia de Gavião** solicita apoio financeiro e a oferta de um troféu para a realização do seu “XXIII Concurso de Pesca Desportiva”. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, conceder o troféu e transferência financeira no valor de 400,00€ para apoio à atividade. (DELIBERAÇÃO N.º 118) -----

17.- O **Agrupamento de Escolas de Gavião** solicita apoio para o pagamento dos ingressos das 36 crianças do Pré-escolar, que irão assistir à peça “O Príncipezinho” de Filipe La Féria, no Teatro Politeama, em Lisboa, no próximo dia 24 de abril. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, conceder transferência financeira no valor de 270,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 119) -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU: -----

1.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara de 08/04/2015, relativo ao **licenciamento da prova desportiva XXVIII Raid TT Ferrara**. (DELIBERAÇÃO N.º 120) -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 08/15

2015.04.15

2.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade **aprovar o projeto de alterações requerido por “Virgula Verde, Lda”, relativo ao processo n.º 13/2011** para alteração de edifício e alteração de utilização do edifício sito na Herdade da Machuqueira. (DELIBERAÇÃO N.º 121) - **Antes de encerrar a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente questionou se algum dos senhores vereadores pretendia intervir:** -----

O senhor Presidente informou que no próximo dia 20 de abril terá início uma inspeção ao Município de Gavião, por parte da IGF – Inspeção Geral de Finanças, relativamente à “Contratação Pública”. Tendo os dois chefes de divisão sido notificados para disponibilizarem toda a documentação solicitada. -----

O senhor Vice-Presidente informou que a direção da Associação Portalegre Digital solicitou a sua demissão, que foi aceite, Ocorreu ontem reunião para eleição de nova direção, da qual fará parte, com representante do Município de Gavião. Informou que a Associação tem cerca de 200 mil euros de passivo e diversos processos judiciais em curso. Estando a passar por uma reestruturação, que poderá não ser o suficiente. -----


O senhor Presidente manifestou o seu agrado pela composição da nova direção e fez votos para que consiga melhorar a situação daquela Associação. -----

F)= ENCERRAMENTO -----

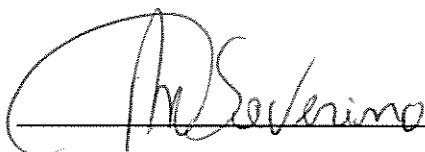
E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram 15 horas, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada por todos os membros do Executivo presentes e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

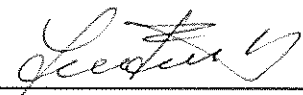
A presente ata não vai ser lida, em virtude de, a todos os membros do Executivo presentes, ter sido entregue uma cópia da mesma, nos termos do disposto no artigo 4º, do D - L número 45.362, de 21 de Novembro de 1963. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



OS VEREADORES,





A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA